



Saem resultados de três editais de coprodução

Filme B - ter, 16 de julho de 2013 **Página/Seção:** Notícias **Assunto:** Ancine

por Gustavo Leitão

A Agência Nacional do Cinema (Ancine) divulgou os resultados de três editais de incentivo à coprodução internacional. Na quarta-feira, dia 19 de julho, saiu a lista dos vencedores dos editais Brasil-Portugal e Brasil-Itália. O primeiro, que destina recursos ao financiamento de coproduções, selecionou quatro projetos, e o segundo, voltado para o desenvolvimento de longas-metragens, contemplou seis projetos. Na quinta, dia 20, foram divulgados os dois selecionados do Brasil-Uruguai.

O edital Brasil-Portugal escolheu dois projetos de participação majoritária brasileira e outros dois com maior fatia de produção portuguesa, premiados com US\$ 150 mil cada. Na primeira lista, figuram Vazante, de Daniela Thomas (Ukbar Filmes) e O grande circo místico, de Cacá Diegues (Fado Filmes); na segunda, Tristes Monroes, de Gabriel Abrantes (Syndrome Filmes) e Os Maias – (Alguns) episódios da vida romântica, de João Botelho (Raccord).

Para o acordo com a Itália, o júri do edital selecionou projetos em duas linhas: a A, para autores iniciantes, de € 25 mil, e a B, para não iniciantes, de € 30 mil. Pela A, foram escolhidos os brasileiros Imigrantes anônimos, de Elzemann Loureiro Neves Jr (Filmes de Abril), Flores do cerrado, de Adriana Nery Silva, Maria Angélica Angelucci, Gilda Nogueira e Anahí Silva Borges (Aranha Filmes) e os italianos L'incontro, de Massimo Natale e Ennio Speranza (Kalitera Production), e Qualcosa rimane, de Alessandro Anibaldi e Giordano de Luca (Marechiaro Film). Na B, a lista inclui os brasileiros Partitura rasgada – Antônio Carlos Gomes, de Ariane Porto Costa Rimoli (Tao Produções), e Le conferenze brasiliane, de Ferdinando Vicentini Orgnani (Alba Produzioni).

O edital de coprodução com o Uruguai selecionou Mãos de cavalo, de Roberto Gervitz, que tem como majoritária a brasileira Coral Cine SRL. A adaptação do romance de Daniel Galera, com Mariana Ximenes e Irandhir Santos, começa a ser rodada em abril. Também foi escolhido, com produção majoritária uruguaia, Pornostein, de Carlos Ameglio, representado no Brasil pela Bossa Nova Films. Os projetos receberão US\$ 150 mil cada.